



Papel do BCB no novo contexto internacional

**Eurasia Group
Brazil Day 2019**

**Presidente do Banco Central do Brasil
Roberto Campos Neto**

26 de abril de 2019

- Panorama macroeconômico
 1. Inflação e expectativas em torno da meta
 2. Selic na mínima histórica
 3. Cenário externo desafiador
 4. Redução do custo do crédito
 5. Recuperação gradual da economia

- Agenda **BC+**: agenda estrutural do BCB
 6. A Agenda BC+ até aqui
 7. O futuro do SFN
 8. Novas dimensões: Agenda BC+

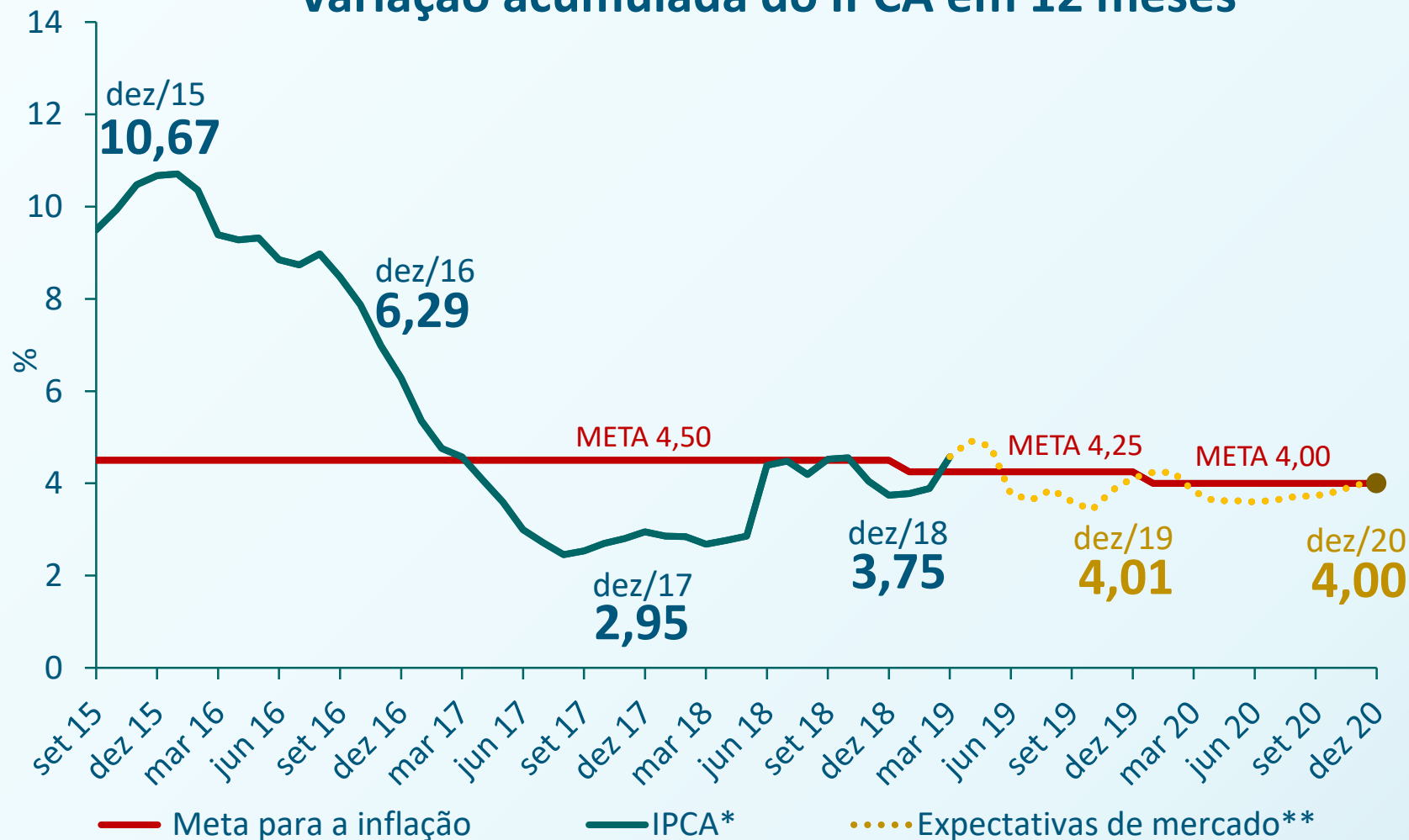
- Conclusões



Panorama **MACROECONÔMICO**

Inflação em torno da meta

Variação acumulada do IPCA em 12 meses

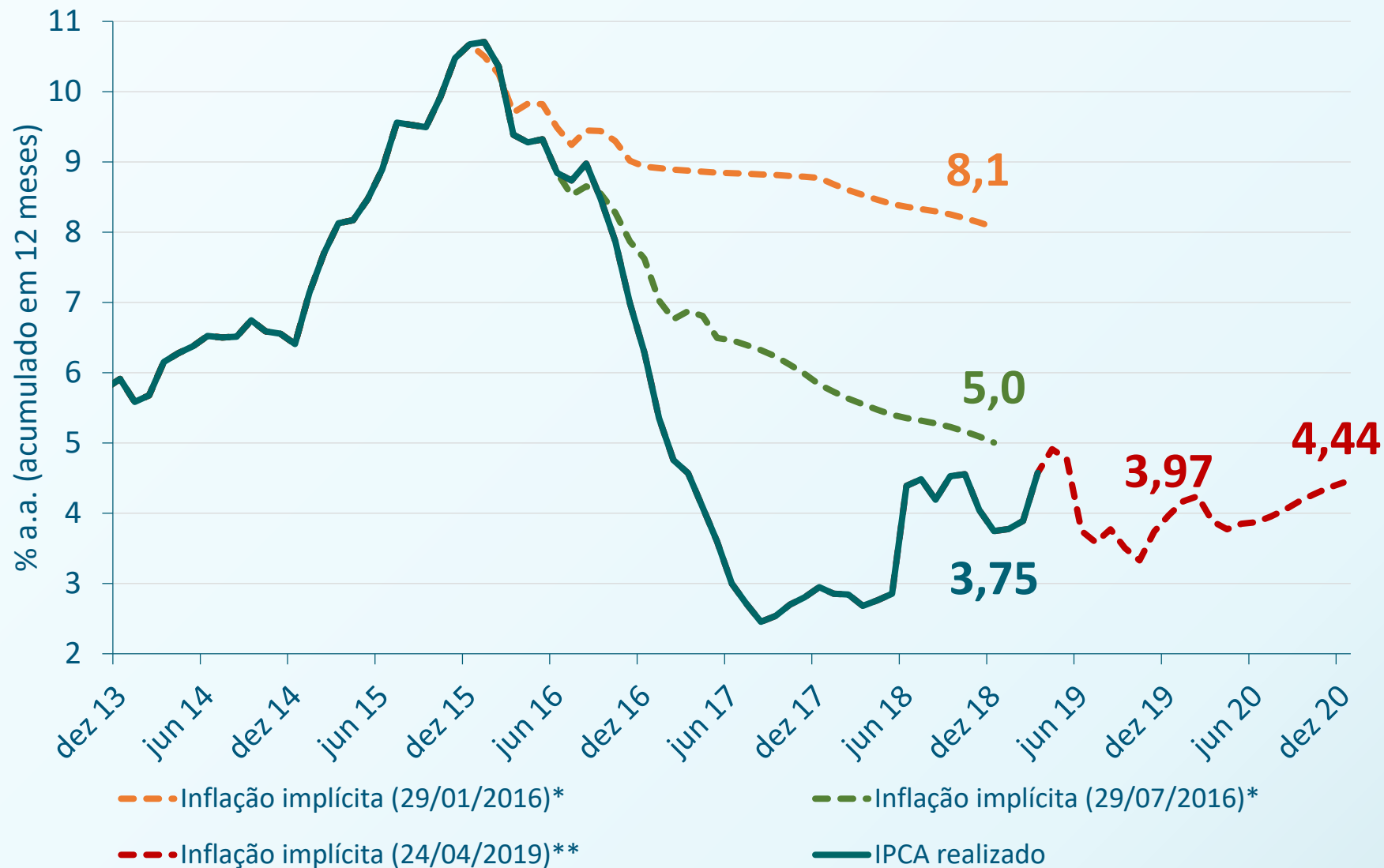


Condução da Política Monetária:

- Cautela
- Serenidade
- Perseverança

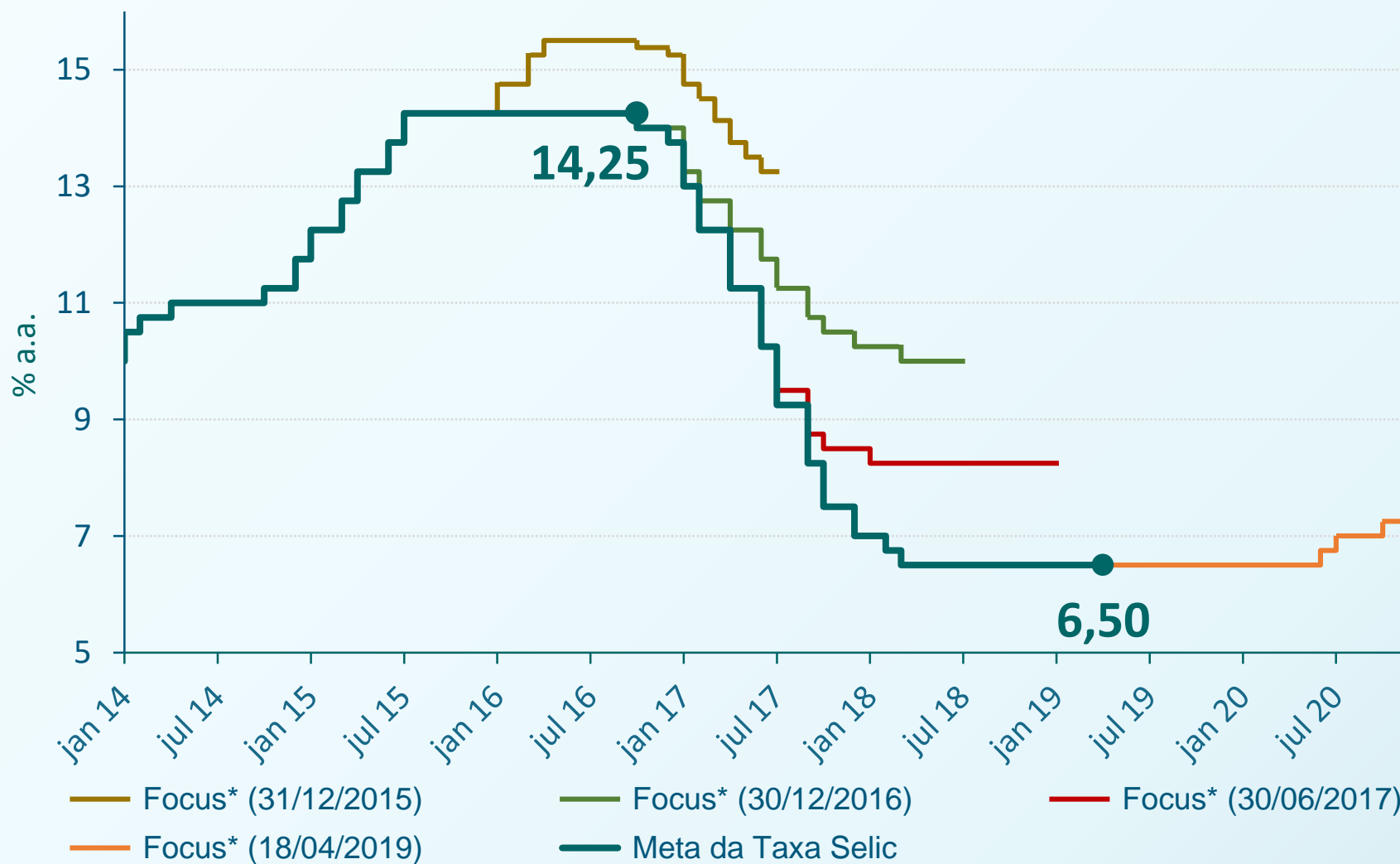
Ancoragem das expectativas

Expectativas de inflação ao redor da meta



Taxa Selic na mínima histórica

Taxa de juros real estimulativa



Economia global traz desafios aos emergentes

- **Copom:**

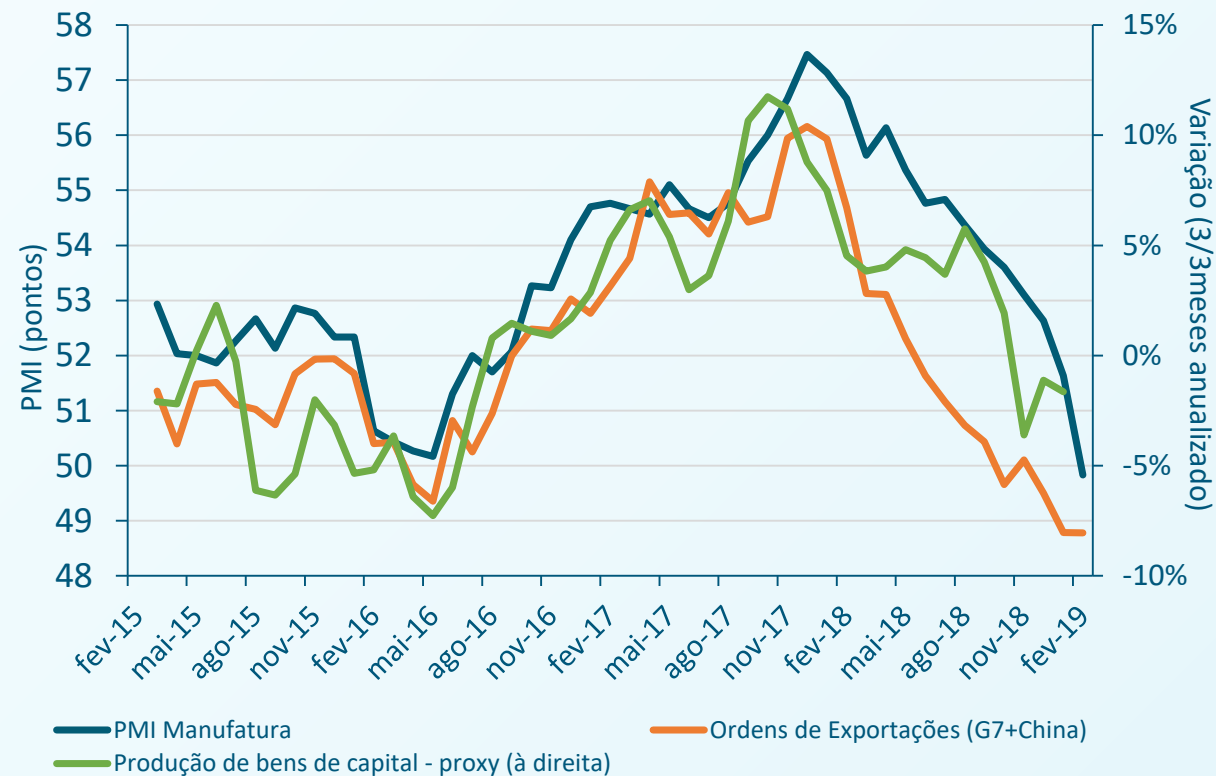
- Por um lado, os riscos relacionados a uma desaceleração da economia global, em função de diversas incertezas, se intensificaram.
- Por outro lado, arrefeceram os riscos associados ao aperto nas condições financeiras globais.

- **Novo fator:**

- Risco de endividamento excessivo no setor não financeiro corporativo (EUA e Europa).
- O Brasil apresenta capacidade de absorver um revés no cenário internacional, devido ao seu balanço de pagamentos robusto, à ancoragem das expectativas de inflação e à perspectiva de recuperação econômica.

Cenário externo desafiador

Indicadores globais

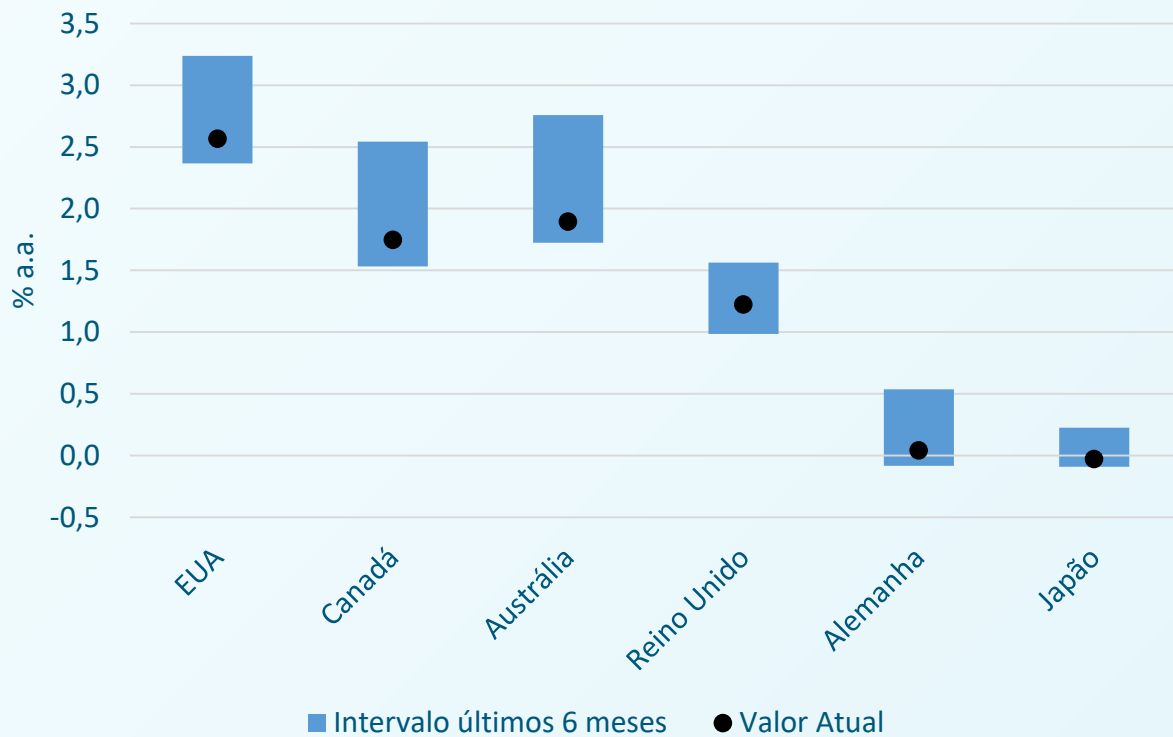


Altas de 25bps embutidas no mercado futuro de *fed funds*

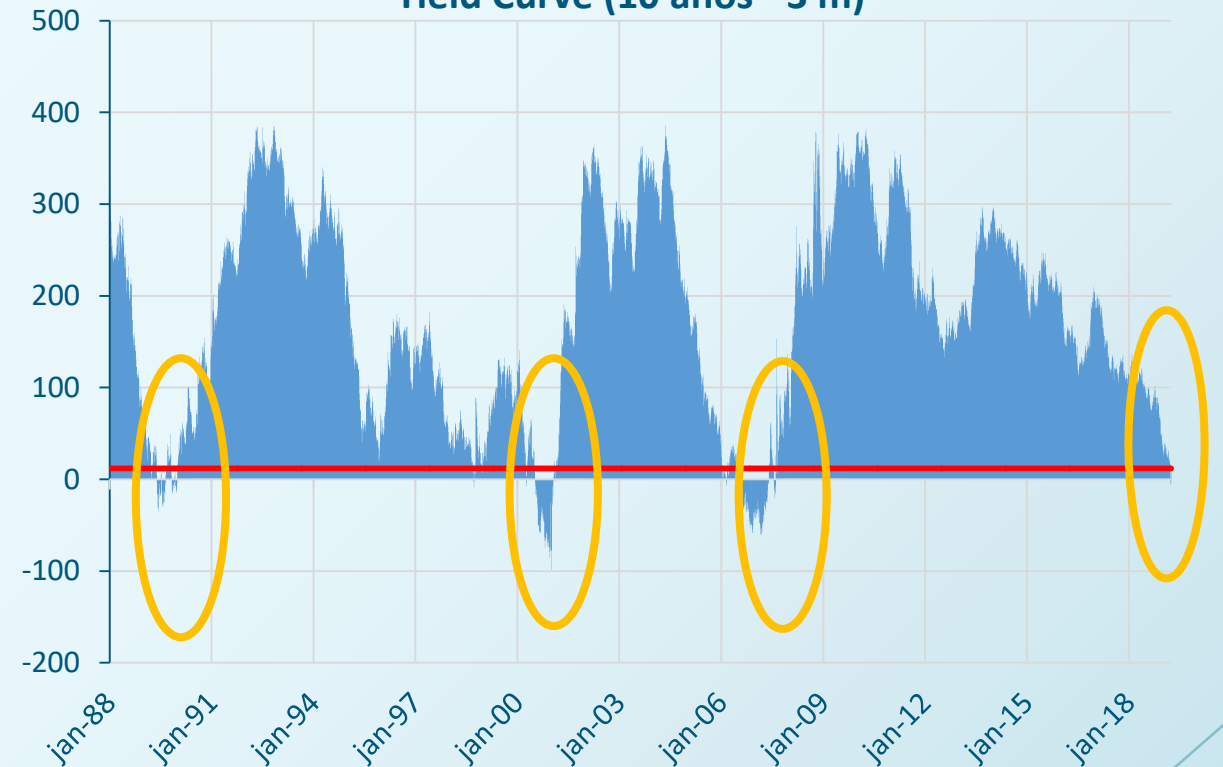


Cenário externo desafiador

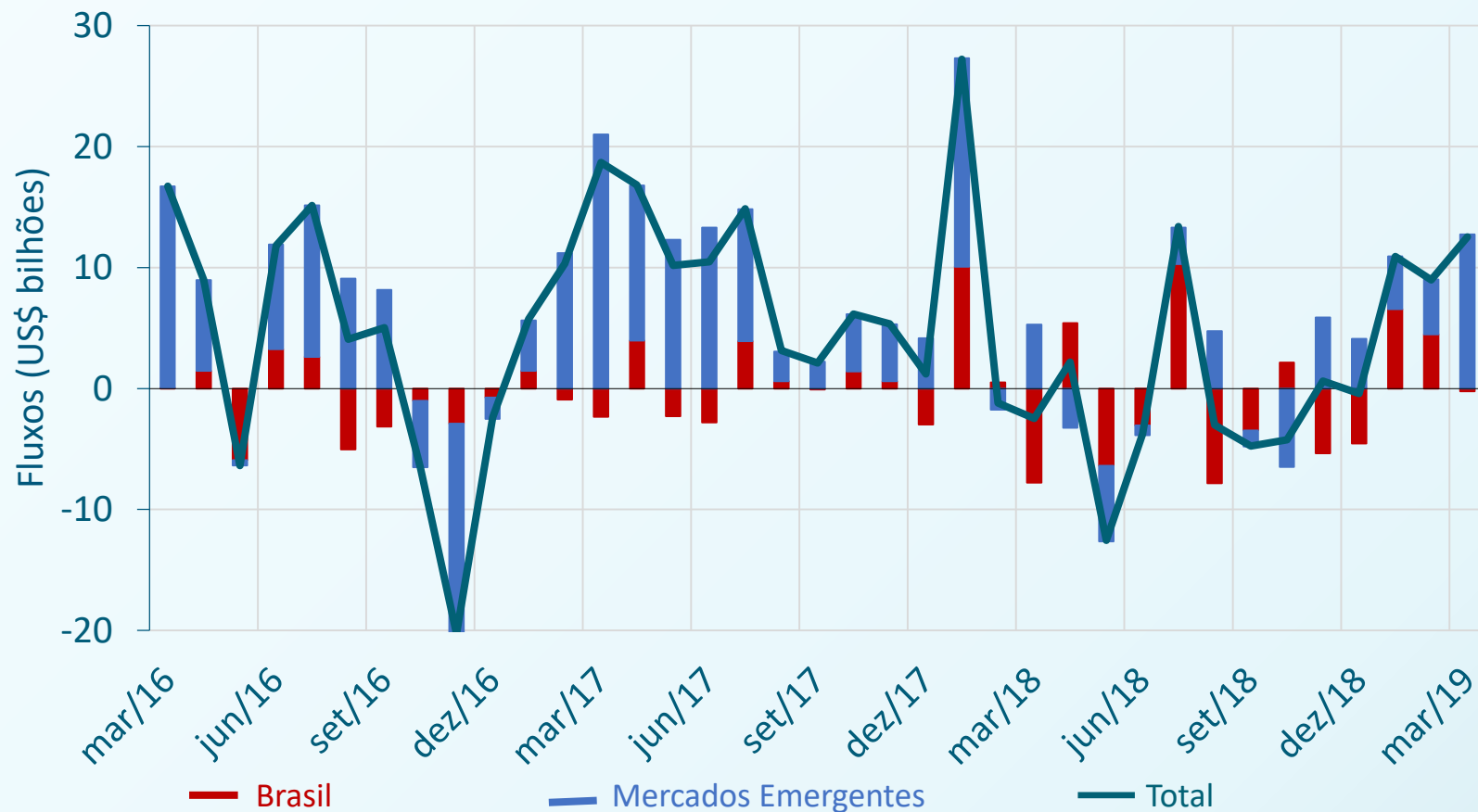
Juros de 10 anos



Yield Curve (10 anos - 3 m)



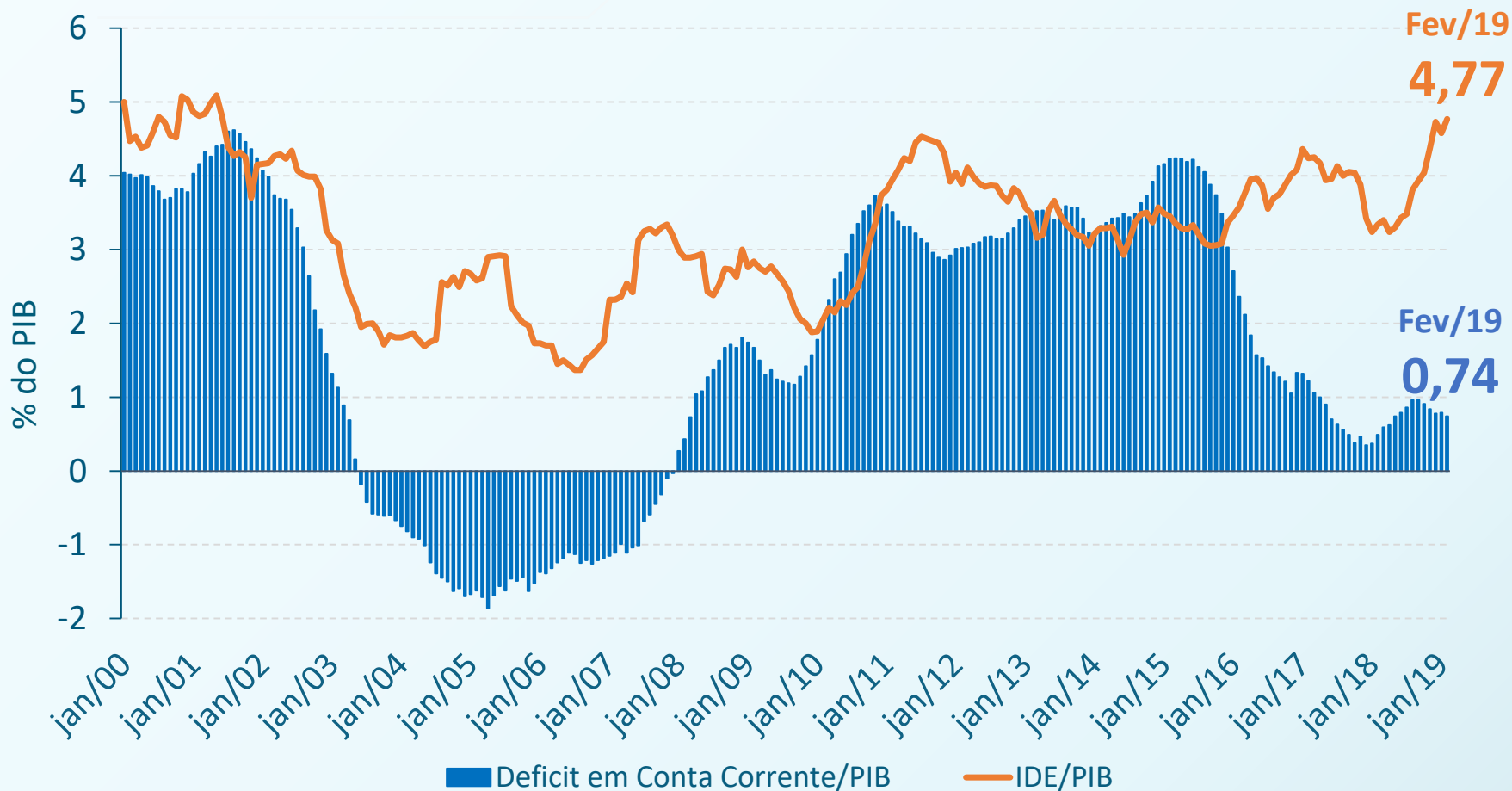
Mercados Emergentes: Fluxos de Portfolio



Mercados Emergentes: África do Sul, Coreia do Sul, Emirados Árabes Unidos, Índia, Indonésia, Paquistão, Tailândia, Turquia e Vietnam

Brasil: Déficit em Conta Corrente e Investimento Direto Estrangeiro

Amortecedores robustos



Redução do custo do crédito

% a.a.

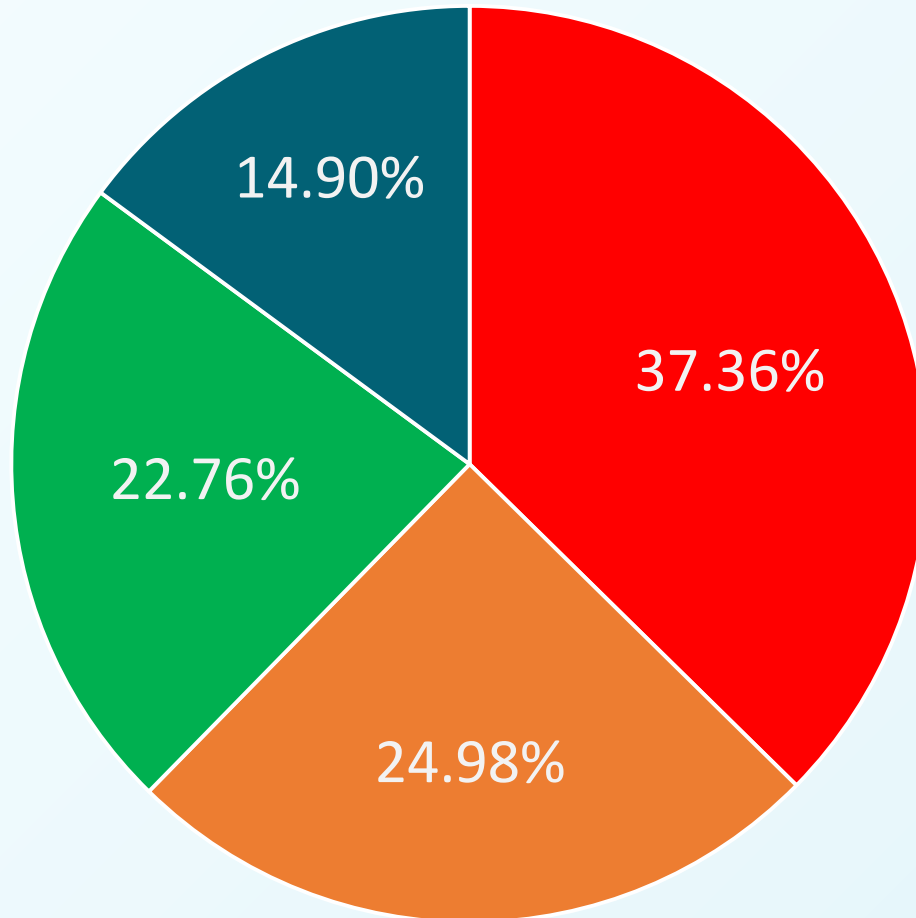
Período	Taxa de Juros		ICC	
	Total	Livre	Total	Livre
Mai/2016 (A)	32.6	51.9	22.4	37.7
Fev/2019 (B)	25.0	38.5	21.1	32.5
B - A (p.p.)	-7.6	-13.4	-1.3	-5.2

Importância das garantias

% a.a.

	fev/19	mar/18-fev/19
ICC - Crédito pessoal	119.3	102.1
ICC - Consignado	26.0	26.6

ICC Decomposição do Spread



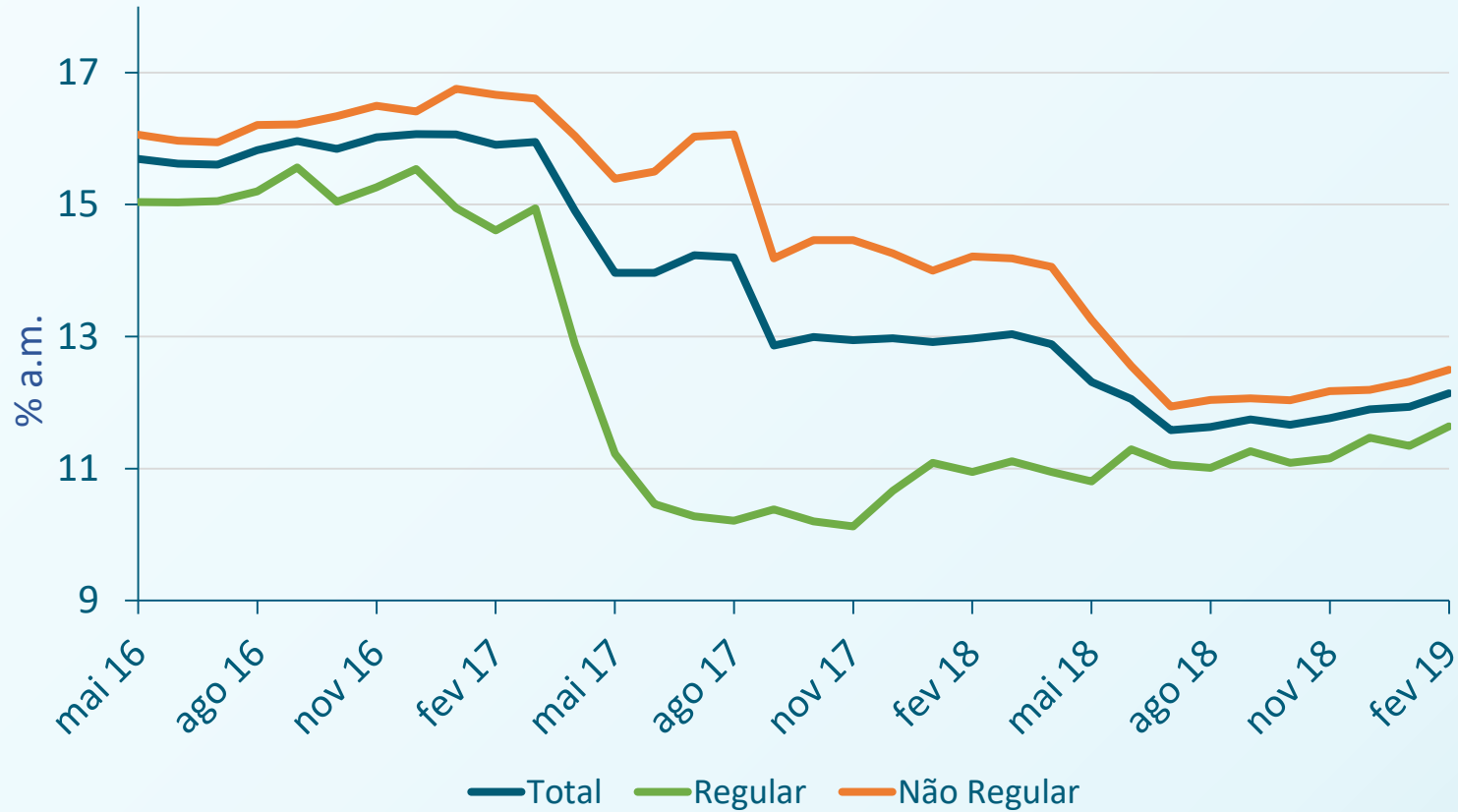
- Inadimplência
- Despesas administrativas
- Tributos e FGC
- Margem financeira do ICC

	Países emergentes	Brasil
Juros básicos	5,4% a.a.	6,5% a.a.
Inflação	3,6%	3,75%
Inadimplência	2,7%	2,9%
Spread bancário	4,65 p.p.	17 p.p.
Recuperação de crédito	62%	13% **
Tempo de recuperação	1,7 anos	4 anos **

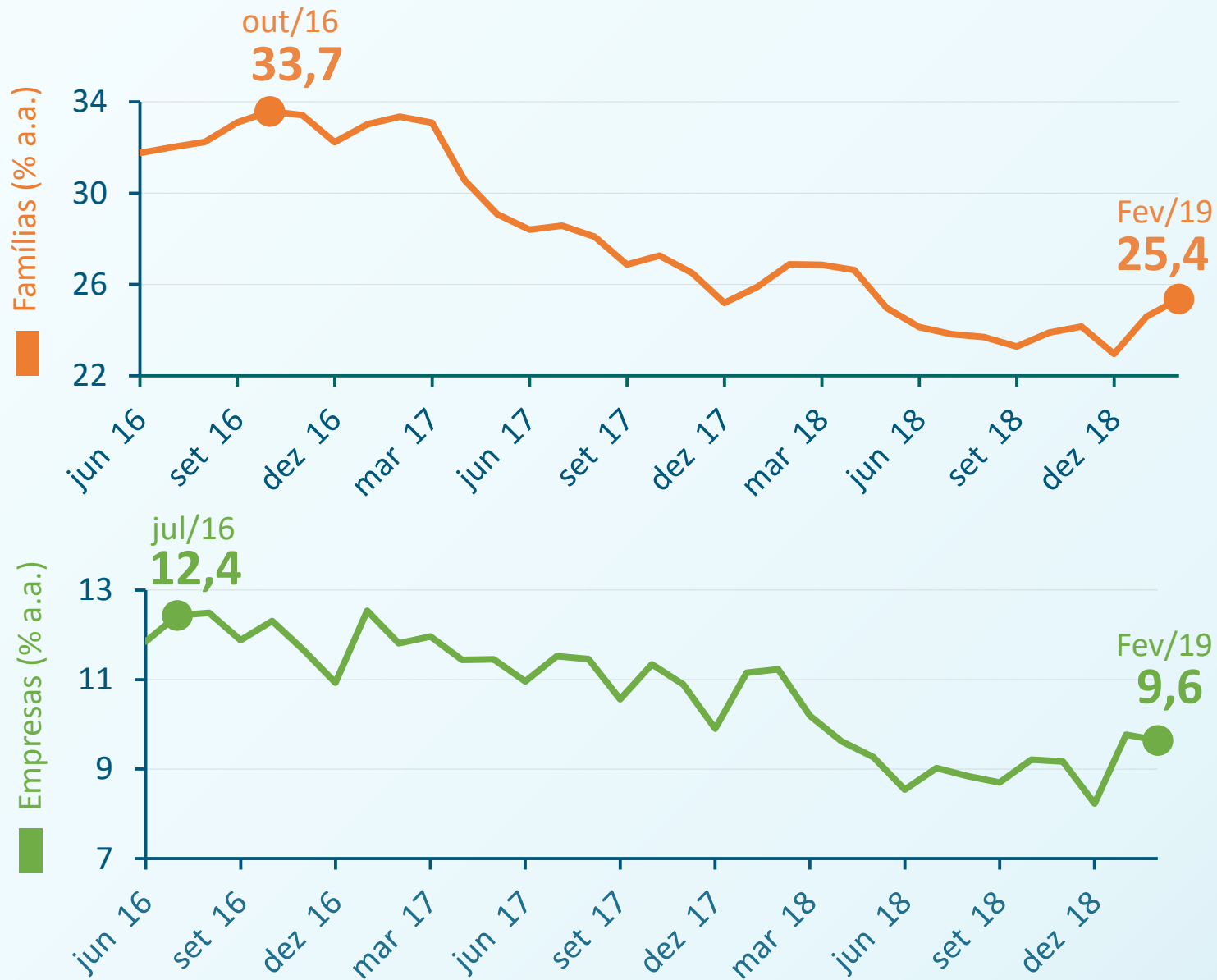
** Dados do Doing Business, Banco Mundial

Redução do custo do crédito

Taxas do cartão rotativo – Pessoas Físicas



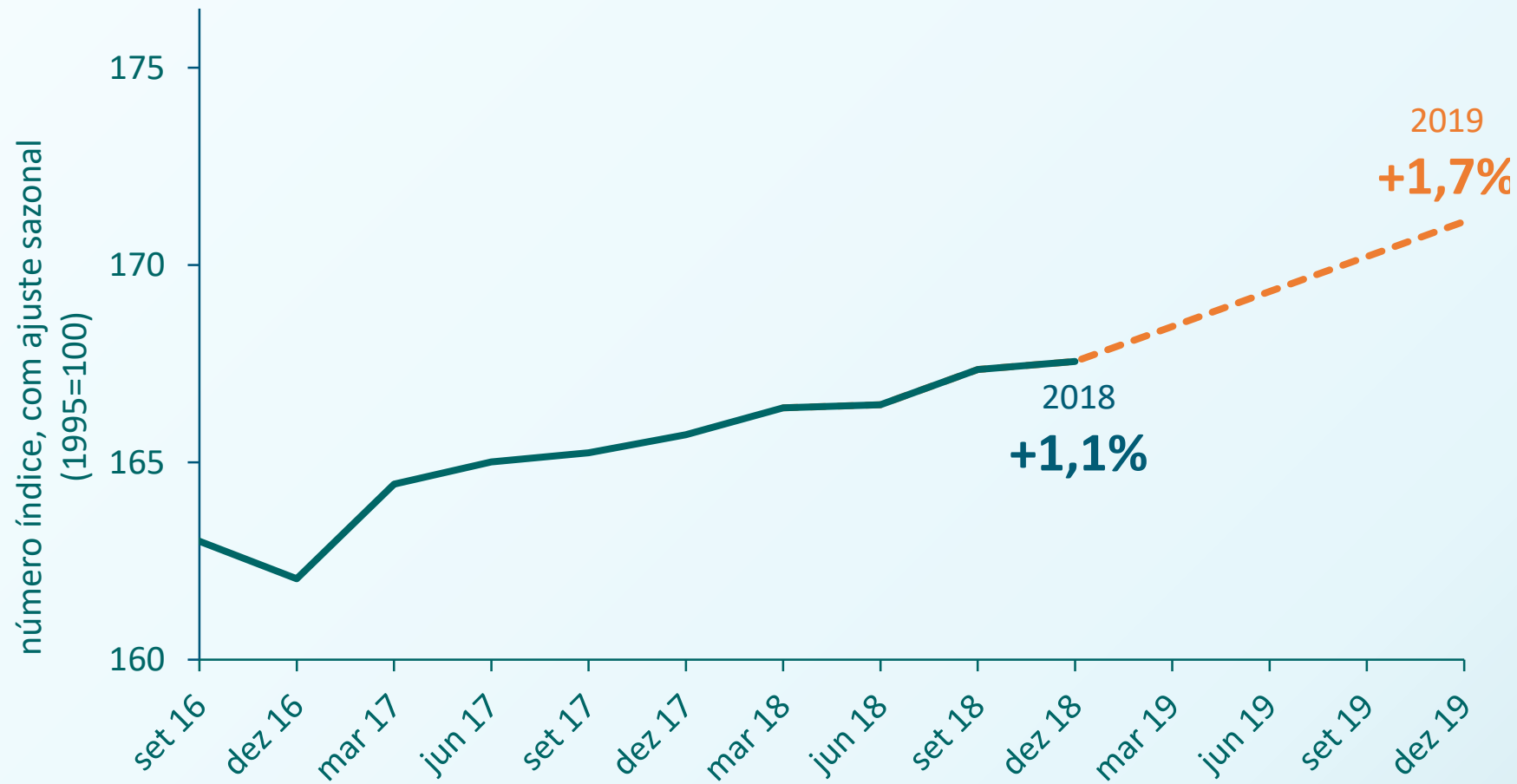
Taxas em Fev/19 (% a.m.)	
Total	12,1
Rotativo Regular	11,6
Rotativo Não Regular	12,5



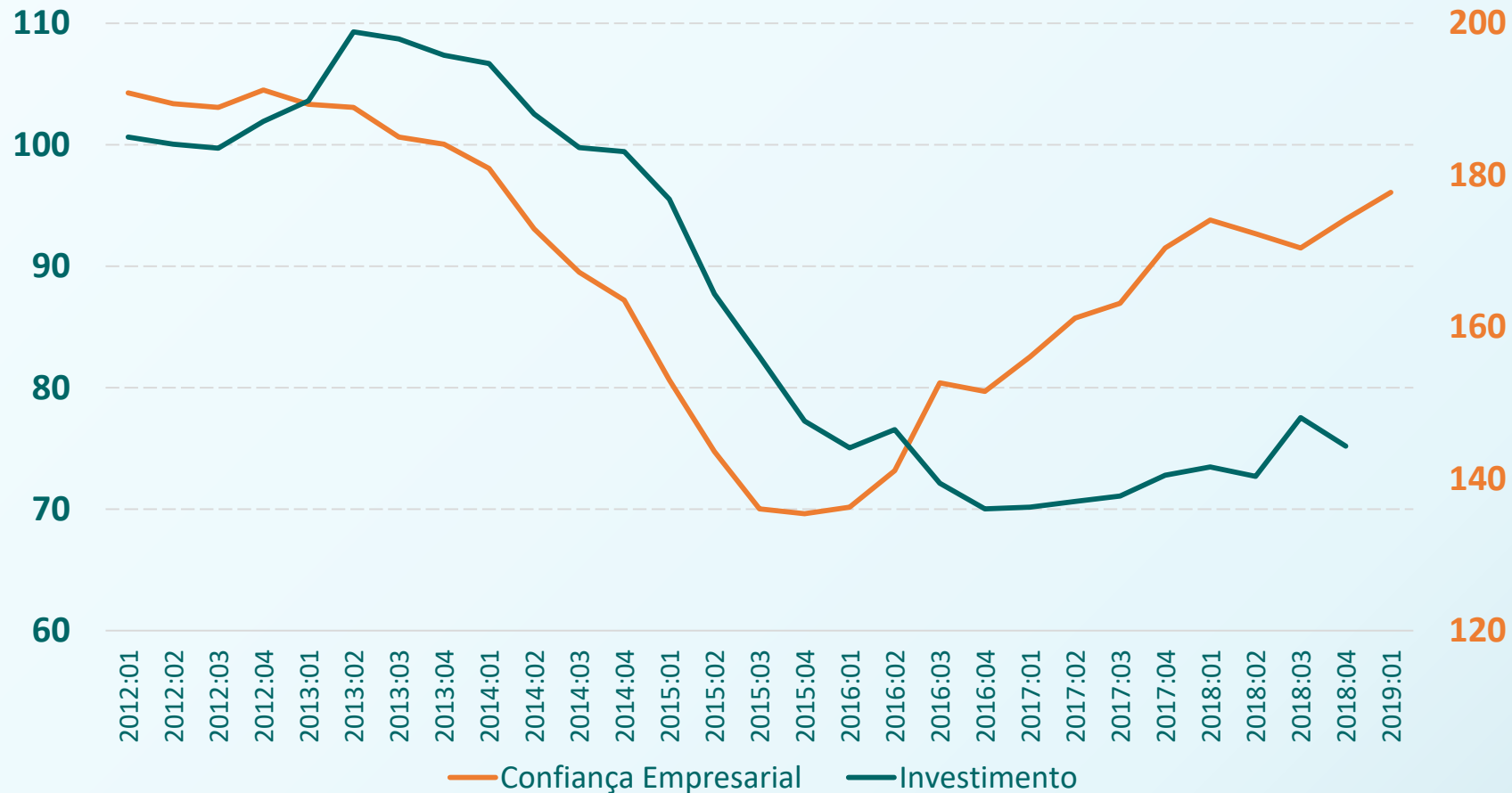
Queda gradual do *spread* bancário

Spread médio das concessões de crédito*

Recuperação gradual do PIB



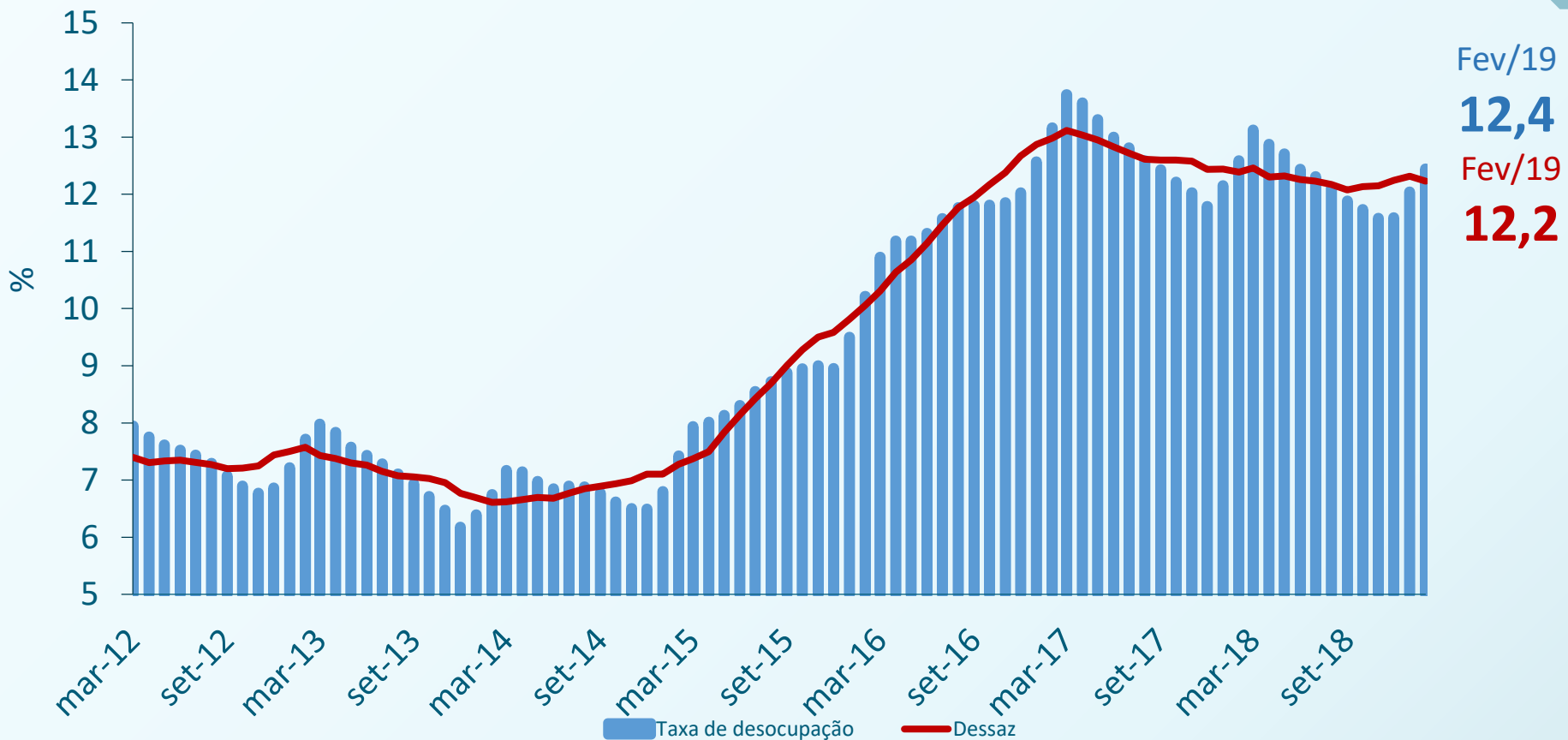
Recuperação gradual do PIB



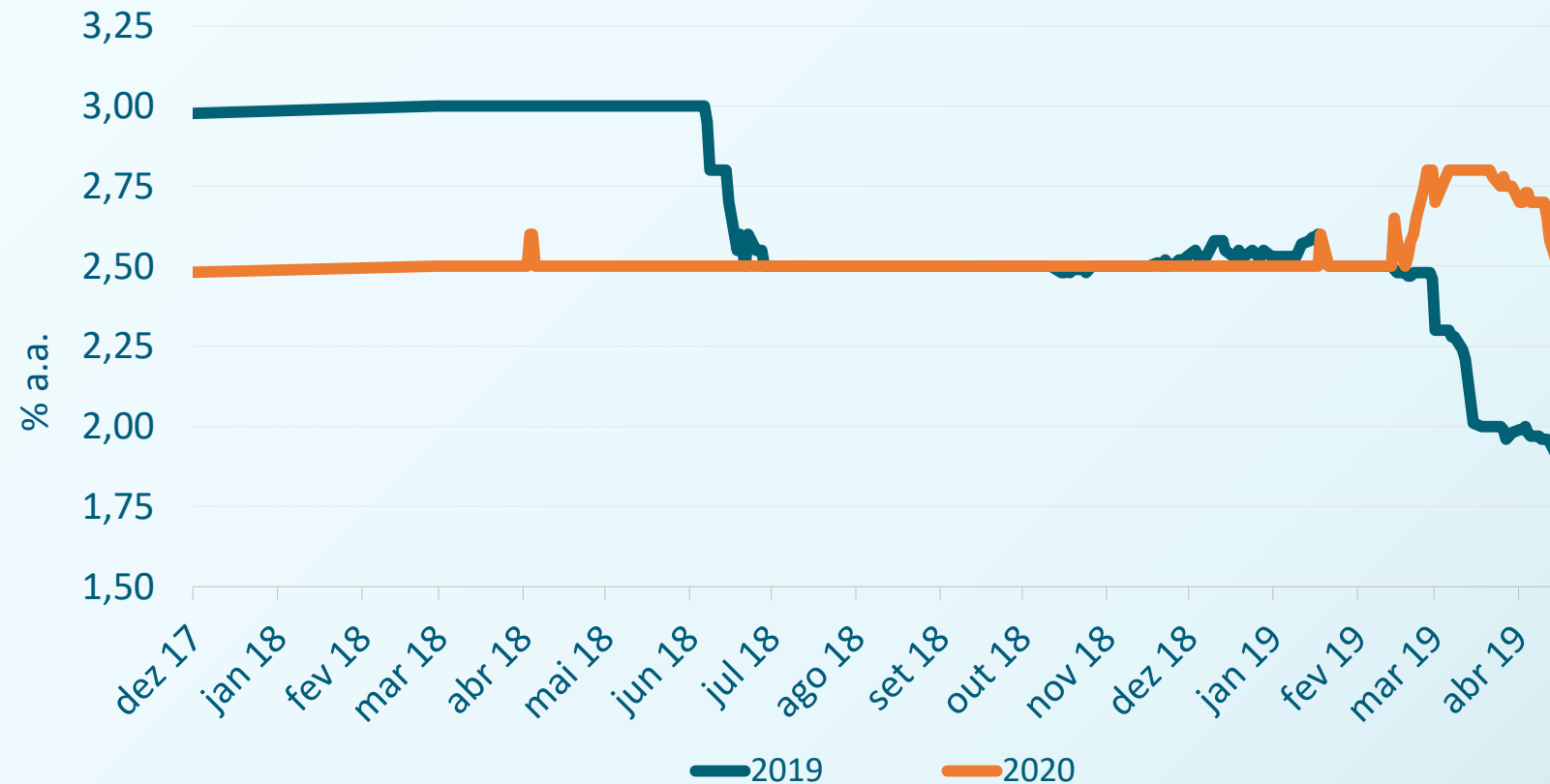
Mercado de trabalho – Perspectivas PNADC

Taxa de desocupação

Recuperação gradual do PIB



Crescimento do PIB



Recuperação sustentável

Crescimento depende de vários fatores

- É um trabalho de governo e da sociedade como um todo.
- A redução da incerteza e melhoria da confiança são condições necessárias à recuperação sustentável.
- Reformas fiscais
 - Reforma da previdência
- Reformas que alavancam a produtividade
 - tributária, abertura comercial e melhoria do ambiente de negócios
- Futuro da Agenda BC+
 - Foco no investidor: pequeno ou grande; nacional ou estrangeiro.

A recuperação sustentável da economia depende da continuidade das reformas e ajustes



Agenda BC

Agenda estrutural do Banco Central

Pilares

- **Mais** cidadania financeira
- Legislação **mais** moderna
- SFN **mais** eficiente
- Crédito **mais** barato

19

concluídas
em 2016/17

41
ações
concluídas

22

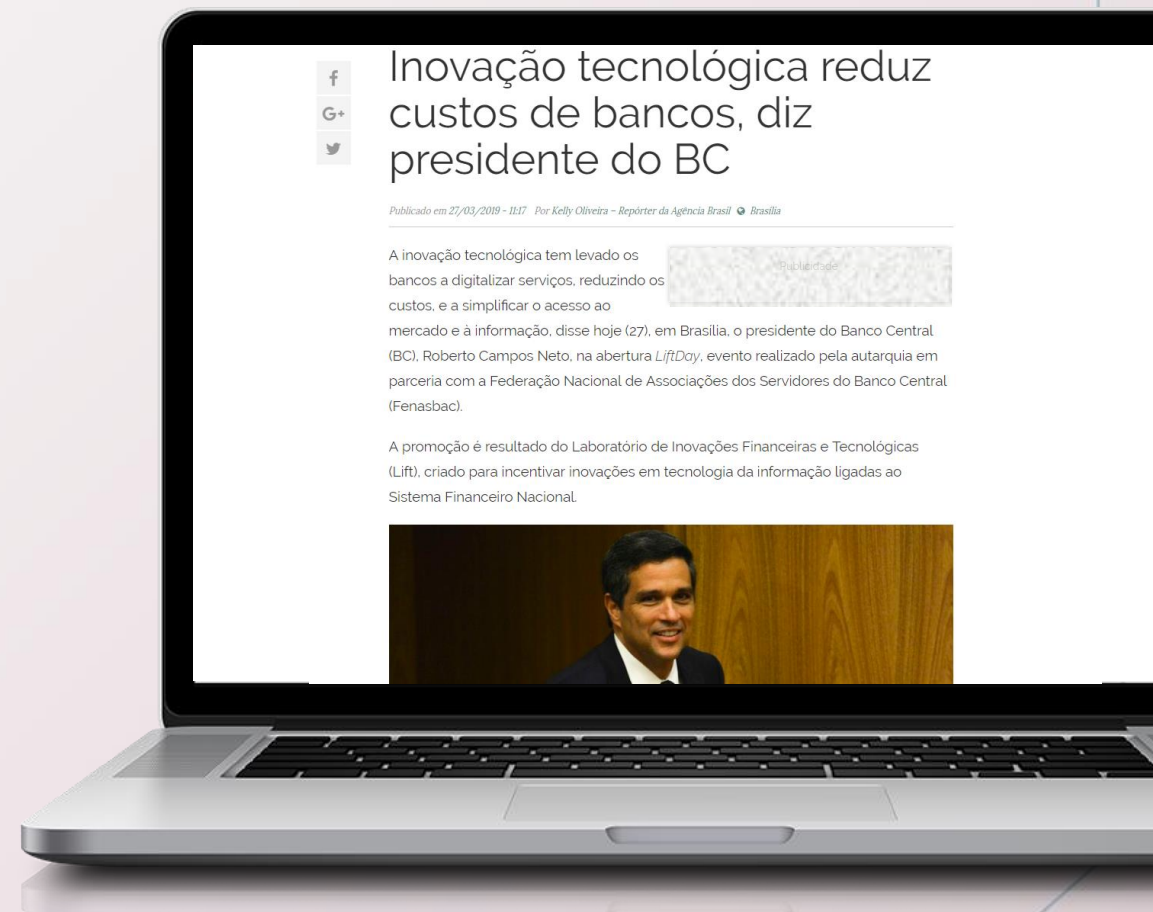
concluídas
em 2018

Evolução tecnológica

- O processo de evolução tecnológica se intensificou nos últimos anos com o aumento:
 - Da capacidade de processamento;
 - Da armazenagem de informação;
 - Da organização da informação;
 - Da interpretação da informação e do uso de dados.

O futuro do SF

- Precisamos nos dedicar ao desenho do sistema financeiro no futuro:
 - Democratizar
 - Digitalizar
 - Desburocratizar
 - Desmonetizar
- Ferramentas para criar esse futuro:
 - *Blockchain*
 - *Cloud*
 - Inteligência artificial
 - Digitalização



Novas dimensões

Premissas

- Democratização dos mercados leva a um maior crescimento do PIB
- A redução da necessidade de financiamento do Governo abre espaço para o investimento privado



Agenda BC

Novas dimensões

- Inclusão
- Competitividade
- Transparência
- Educação Financeira

 14 novos GTs

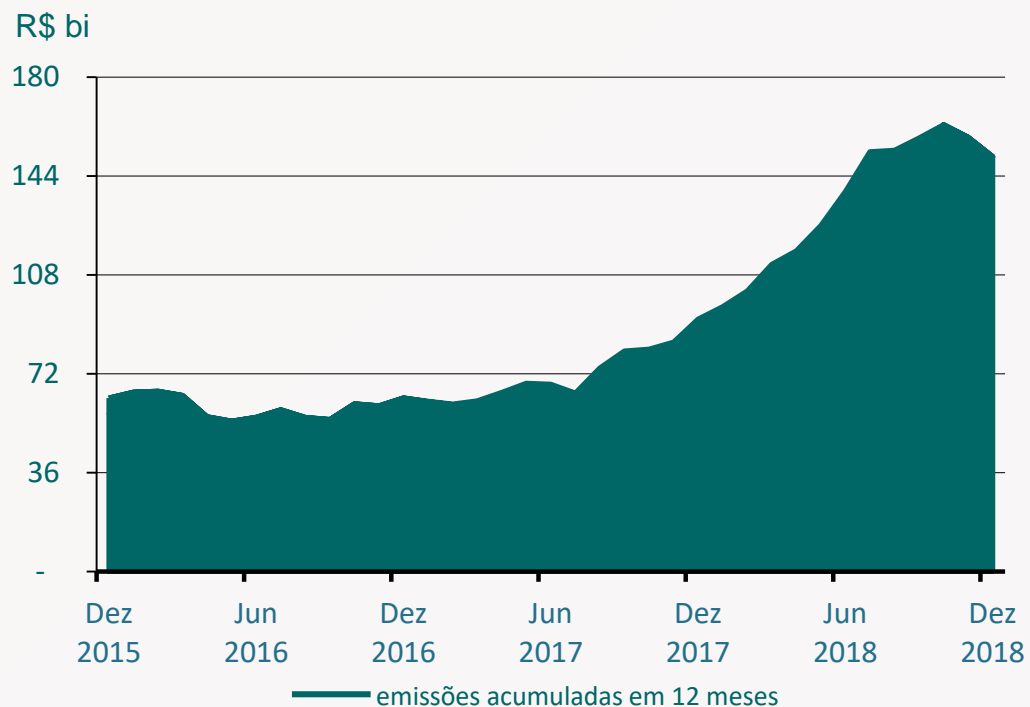
Inclusão

- **Microcrédito:**
 - Aumentar a relevância e a penetração do microcrédito no mercado.
- **Cooperativismo:**
 - Expandir o cooperativismo, ampliando as modalidades e buscando soluções digitais.
- **Mercado de capitais:**
 - Avançar nas mudanças que permitam o desenvolvimento pleno de nosso mercado de capitais.
- **Conversibilidade:**
 - Simplificar regras, desburocratizar exigências e facilitar operações no mercado de câmbio.
- A TLP e a mudança de foco do BNDES têm mostrado que, quando o governo abre espaço, a iniciativa privada floresce.
- Vamos eleger prioridades e transformá-las em medidas práticas.

Crescimento do mercado de capitais

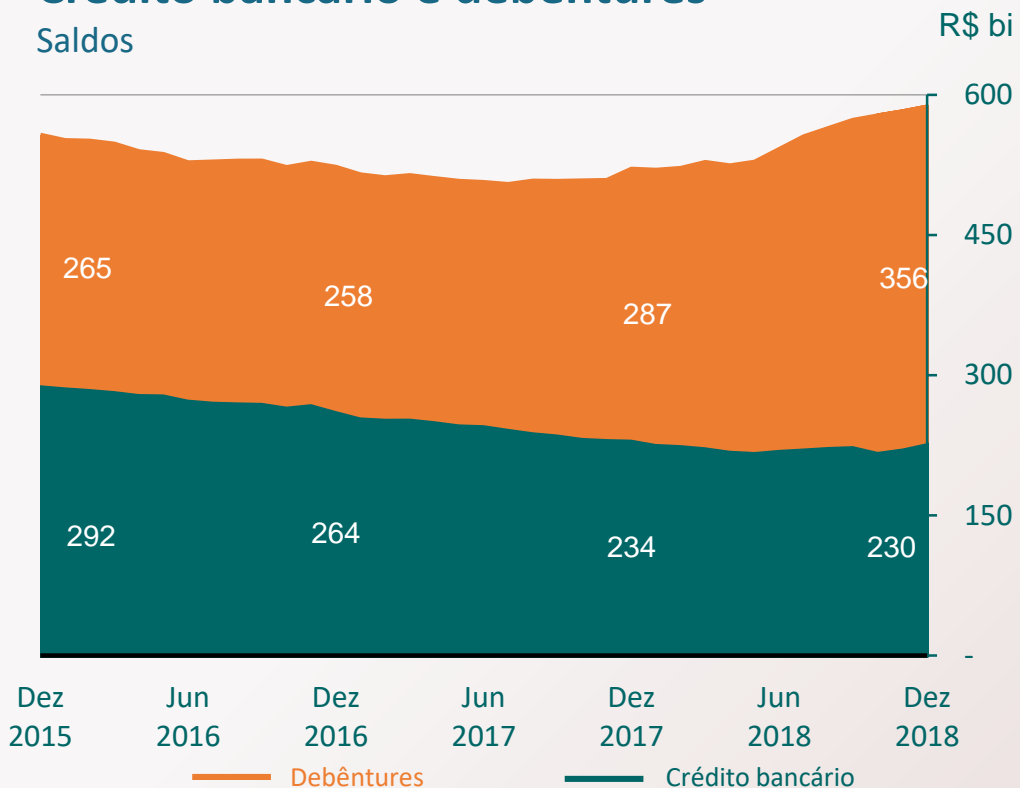
Debêntures

Emissões acumuladas em 12 meses



Crédito bancário e debêntures

Saldos



Competitividade

- **Inovações:**
 - **Pagamentos instantâneos:**
 - Mecanismo de democratização dos meios de pagamentos.
 - **Open Banking:**
 - Reduzir as barreiras à entrada e aumentar a competição.
 - **Garantias:**
 - Centrais de garantias operando como mecanismo de diversificação de riscos.
 - **Segurança cibernética:**
 - Ponto de atenção e risco em um ambiente financeiro cada vez mais digitalizado.
 - **Reservas internacionais**
 - Estudos sobre retorno, gestão e instrumentos de intervenção.

Transparência

- **Crédito rural:** Estudos de um novo modelo de fomento, com foco no pequeno e médio produtor.
- **Mercado imobiliário:** Modernizar os mecanismos de captação de recursos, explicitando subsídios e ampliando as opções aos cidadãos.
- **Relacionamento com o Congresso Nacional:** Ampliar o relacionamento com o Congresso e estudar formas de tornar quantificável os objetivos e os avanços.
- **Relacionamento com grandes investidores:** Desenvolver mecanismos para melhorar o relacionamento do governo brasileiro com grandes investidores.

Transparência

- **Eficiência de mercado:** Melhorar a eficiência na área de mercados do Banco Central, gerando sinergias e ampliando o fluxo de informações.
- **Plano de comunicação das ações do Banco Central:** Melhorar a comunicação de nossas ações e manter um contato frequente com a mídia e com o público.
- **Transparência e comunicação:** Desenvolver métodos objetivos e quantificáveis de aferir a eficácia de nossa comunicação.

Educação financeira

- Criar um amplo programa de estímulo à educação financeira aprofundando ações junto a agentes de mercado e a outros órgãos governamentais, e empregando cooperativas e agentes de distribuição de microcrédito como agentes de difusão.
- Fomentar a participação de todos e a criação de poupança.



Conclusões

Conclusões

- O cenário permanece desafiador, com uma alteração nos fatores de risco.
- O ambiente macroeconômico:
 - Consolidação da inflação ao redor das metas e expectativas ancoradas;
 - A economia brasileira segue em processo de recuperação gradual;
 - As taxas de juros em níveis mínimos históricos.
- O Brasil precisa prosseguir no caminho das reformas, notadamente as de natureza fiscal, e de ajustes na economia.

Conclusões

O Banco Central deve seguir trabalhando para:

- Manter a estabilidade das condições macroeconômicas;
- Promover reformas estruturais:
 - Democratizar os mercados
 - promovendo a participação de mais pessoas e empresas: pequenos e grandes; nacionais e estrangeiros;
 - levando a um maior crescimento do PIB;
 - Aumentar a eficiência do SFN
 - permitindo que a redução da necessidade de financiamento do Governo abra espaço para o investimento privado.



OBRIGADO